



Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

Sondagem de profissionais qualificados
27ª Edição

CONTEÚDO

- 3** O que você encontrará neste material?
- 5** Índice de Confiança Robert Half
- 9** Resultados da sondagem: perfis do mercado de trabalho
- 12** Taxa de desemprego dos profissionais qualificados
- 21** Índice de Confiança Robert Half – projetos especializados
- 23** Palavra dos especialistas
- 24** Indicadores macroeconômicos
- 34** Metodologia

O que você encontrará neste material?

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) foi desenvolvido para monitorar o sentimento dos profissionais qualificados, que podem estar otimistas ou pessimistas com relação à situação atual do mercado de trabalho e da economia.

Profissionais qualificados

Pessoas a partir de 25 anos que possuem curso superior completo e atuam no mercado de trabalho privado. Não são considerados empregados públicos ou domésticos.



O índice contempla três esferas

Além do índice, este material traz os resultados da sondagem, que pretende reunir informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados.

São apresentados também os dados oficiais da taxa de desemprego, calculada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), e os nossos cálculos da taxa de desemprego dos profissionais qualificados, com base nos microdados fornecidos pelo IBGE, para que possam ser comparados.



Profissional responsável pelo recrutamento nas empresas



Profissional empregado



Desempregado

Índice de Confiança Robert Half 2024

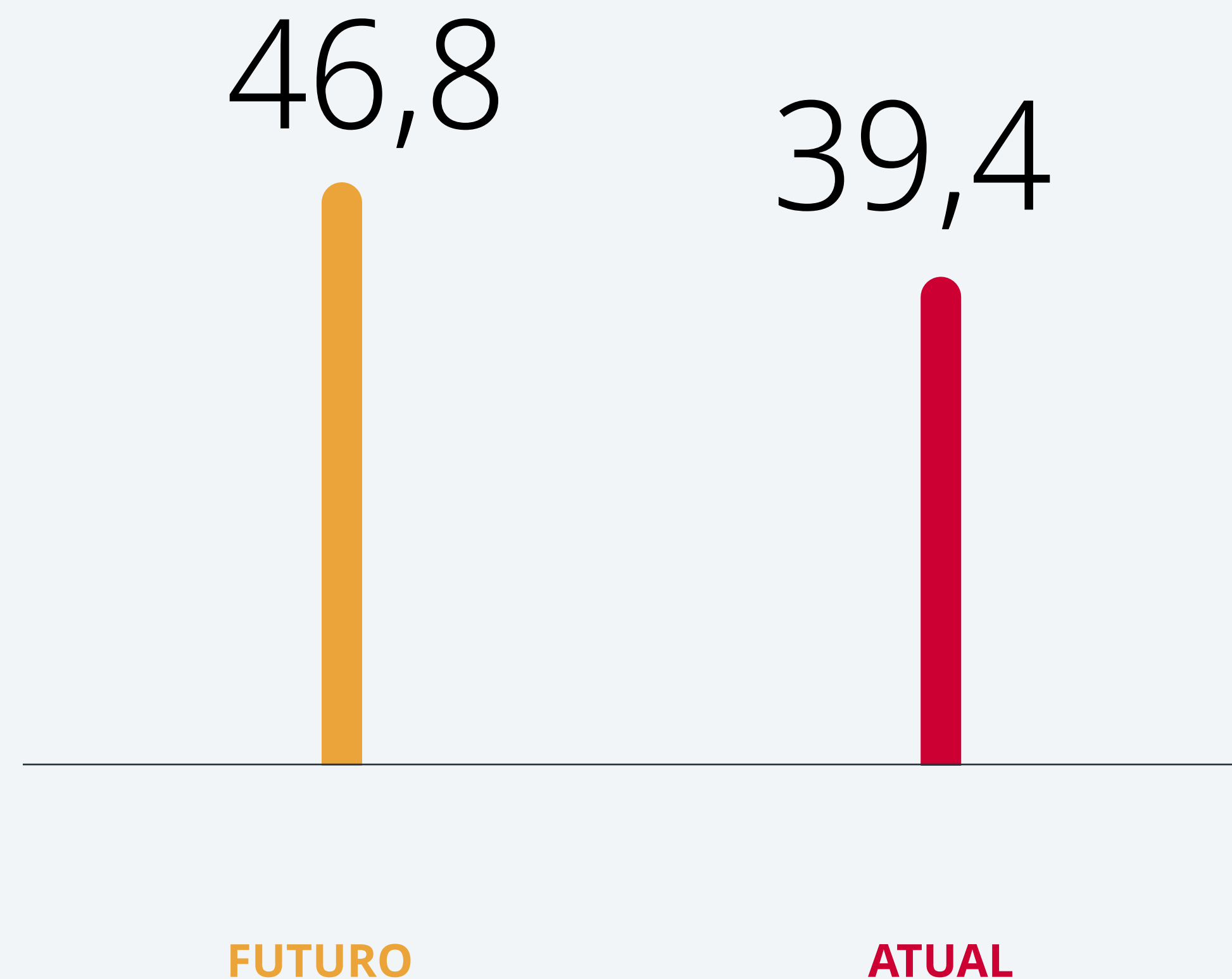
Situação Atual: Melhor resultado em 5 trimestres

O ICRH Consolidado apresentou melhora nesta edição, atingindo 39,4 pontos, em comparação com os 38,2 pontos do trimestre anterior. Este aumento reflete uma maior confiança dos profissionais qualificados na atual conjuntura do mercado de trabalho, apesar de permanecer na zona pessimista (abaixo dos 50 pontos).

Situação Futura: Sinais de Melhora no Horizonte de 6 meses

Apesar de permanecer na zona pessimista (abaixo dos 50 pontos), o indicador de situação futura registrou uma leve melhora, alcançando 46,8 pontos em comparação com os 46,4 pontos anteriores. Essa tendência ascendente sugere uma perspectiva menos desfavorável para os próximos seis meses.

Fonte e elaboração: Robert Half – Pesquisa proprietária.



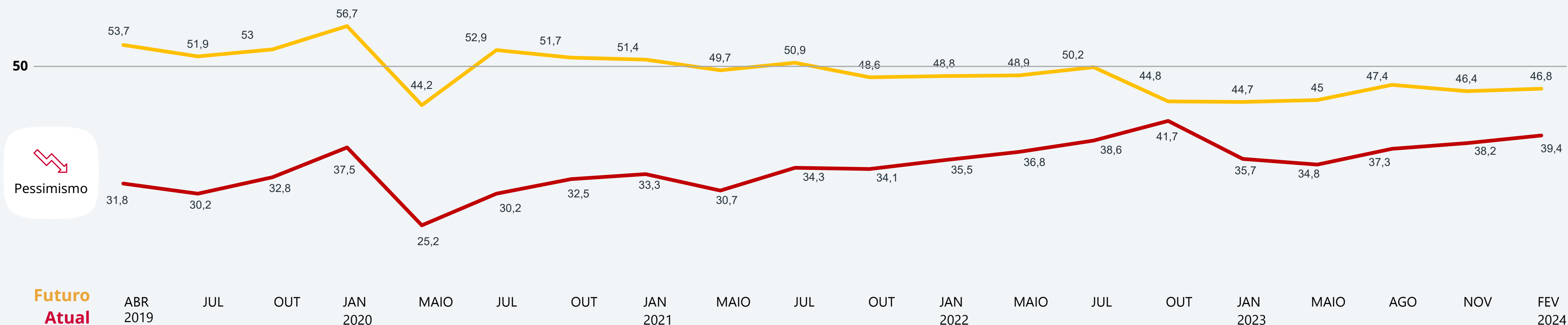
Histórico

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

ICRH Consolidado



Otimismo



Recorte por esfera

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

Recrutadores:

Situação Atual: Os recrutadores viram um aumento de 1,1 ponto, atingindo 39,8. Isso indica uma melhora na visão da demanda dos recrutadores por profissionais qualificados.

Situação Futura: Embora haja um aumento marginal de apenas 0,2 ponto, chegando a 48,3, essa tendência sugere confiança na capacidade de preencher posições no futuro próximo.

Profissionais empregados:

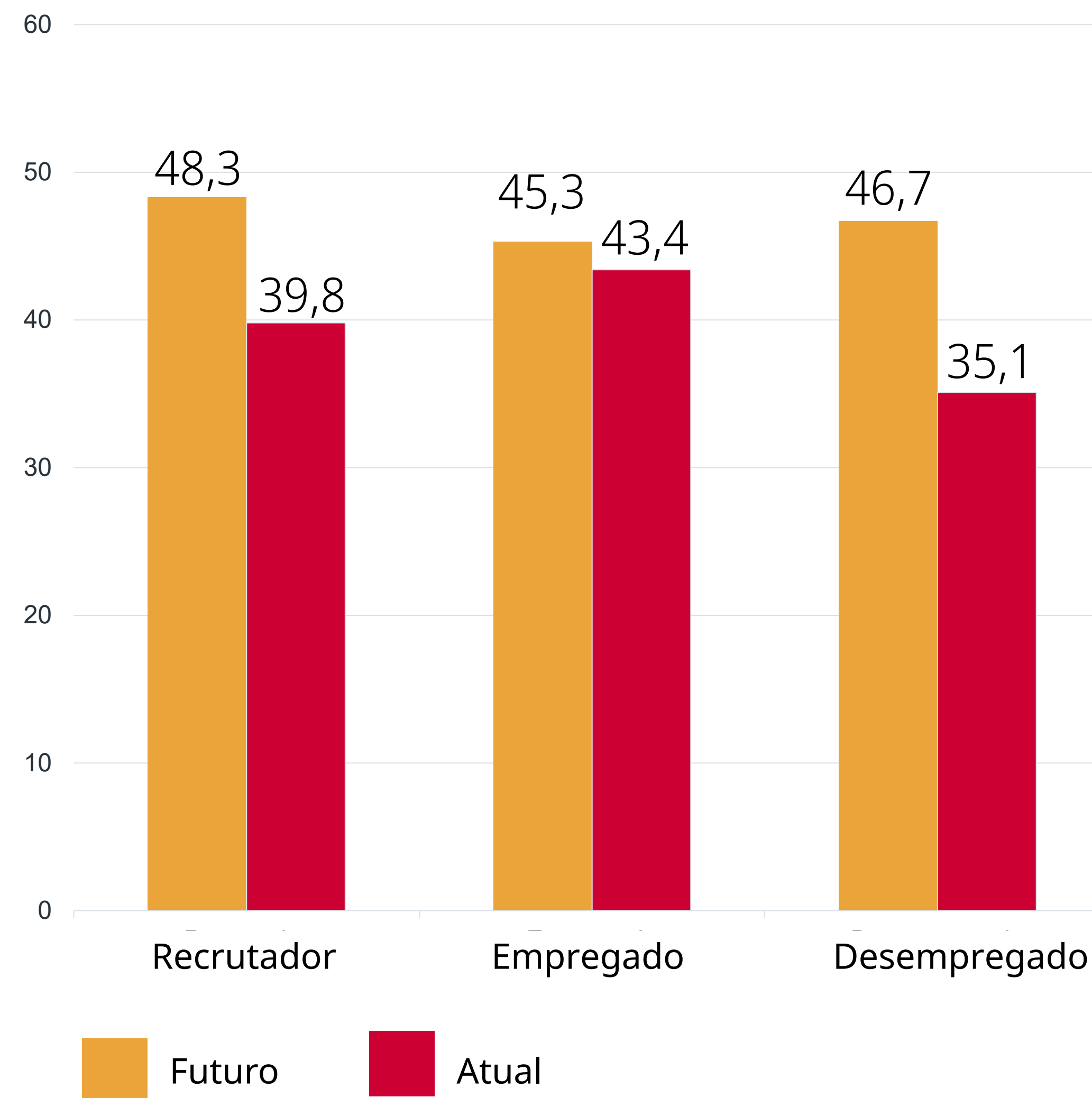
Situação Atual: Houve um aumento modesto de 0,9 ponto, elevando a taxa para 43,4 no 4º trimestre de 2023. Isso sugere uma estabilidade relativa na perspectiva dos profissionais qualificados permanentes neste período.

Situação Futura: No entanto, houve uma queda de 1,6 ponto para a situação futura, caindo para 45,3, indicando uma preocupação crescente em relação às perspectivas futuras de emprego nesta categoria.

Profissionais desempregados:

Situação Atual: Houve um aumento significativo de 1,6 ponto, elevando o indicador para 35,1.

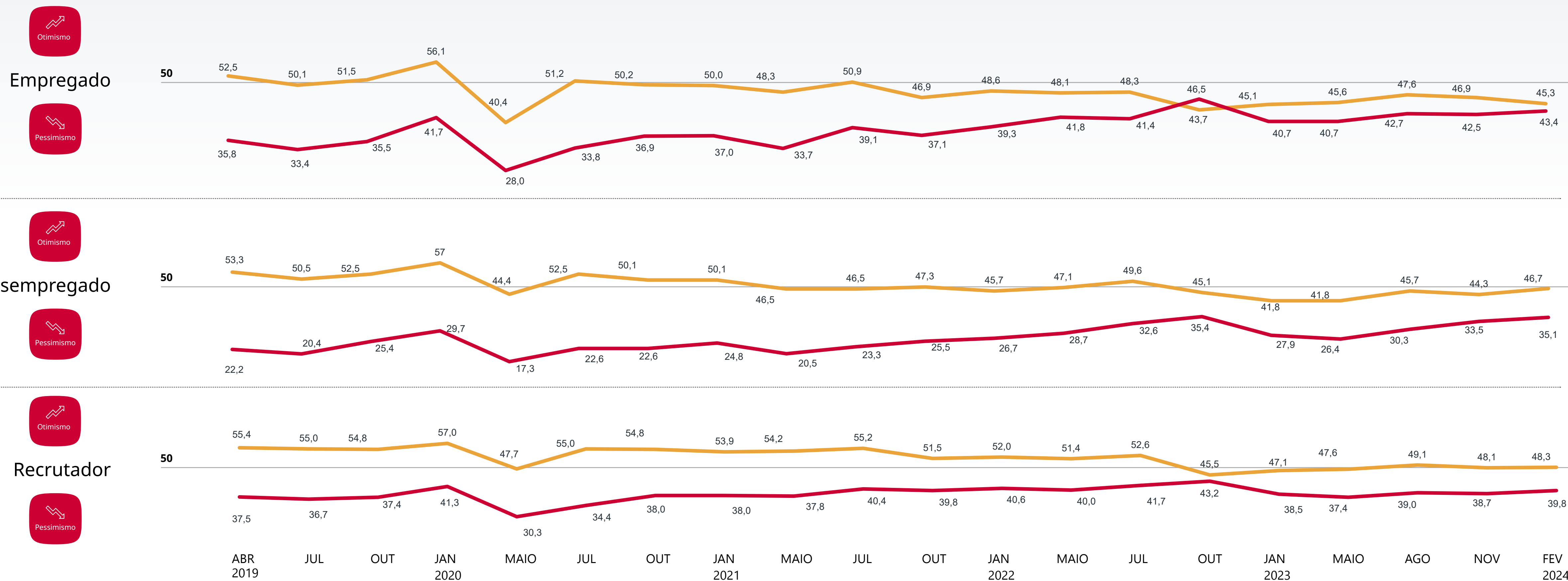
Situação Futura: A tendência de aumento continua, com alta de 2,4 pontos, alcançando 46,7, sugerindo otimismo crescente sobre o mercado de trabalho no futuro próximo.



Recorte por esfera

Índice de Confiança Robert Half (ICRH)

Futuro ■ Atual ■



Resultados da sondagem

Perfis do mercado de trabalho

Informações extras sobre a característica, a opinião e o comportamento do mercado de trabalho dos profissionais qualificados. As perguntas desta seção são rotativas e, por isso, não necessariamente se repetem em outras edições.



Recrutamento

Os recrutadores respondentes da sondagem revelaram que:

84%

dos recrutadores acreditam que contratar profissionais qualificados hoje está difícil ou muito difícil.

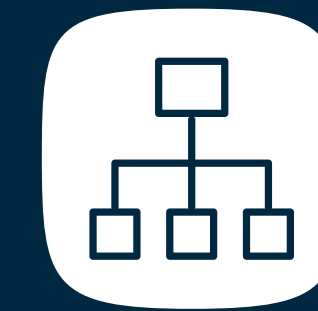
70%

acreditam que o cenário não deve mudar nos próximos seis meses, enquanto **24%** dizem que ficará ainda mais difícil.

22%

das empresas afirmam que a intenção de contratar nos próximos meses será mais alta do que atualmente (hoje, 20.5% dizem que a intenção é alta ou muito alta).

Dicas para contratar com eficiência



Seja estratégico e planeje o processo



Comunicação transparente e clara



Foque na experiência do candidato

Carreira

Os profissionais respondentes da sondagem revelaram que:

59%

dos profissionais empregados disseram que conseguir trabalho hoje está difícil ou muito difícil.

69%

Foi o percentual entre os profissionais desempregados.

Pensando em 2024, profissionais irão focar energias em:

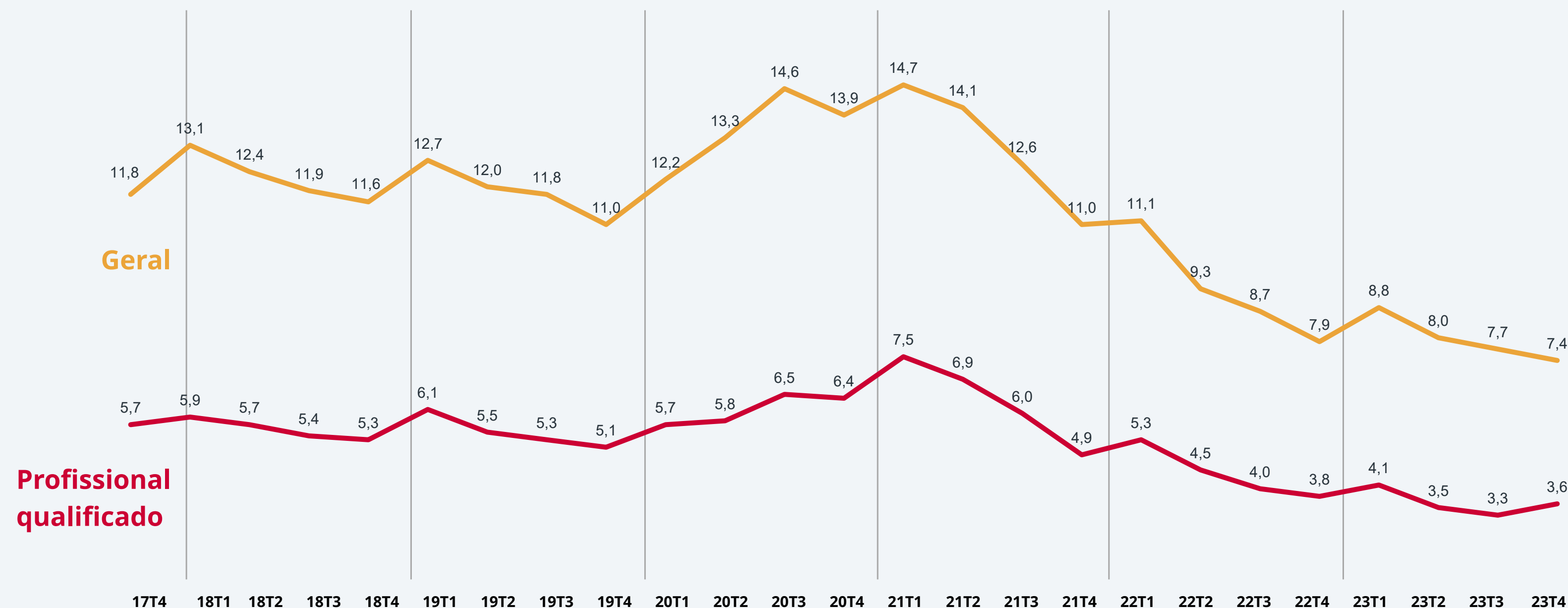
- Desenvolvimento contínuo de habilidades e aprendizado
- Crescimento financeiro e estabilidade
- Equilíbrio entre trabalho e vida pessoal
- Avanço na carreira e promoções
- Gerenciamento de saúde e bem-estar

Taxa de desemprego dos profissionais qualificados

A taxa de desemprego dos profissionais qualificados, pessoas com 25 anos de idade ou mais e com formação superior, foi de 3,6% no 23T4. A taxa de desemprego geral, que inclui essa categoria de profissional, foi no mesmo período 7,4%.

Comparativo Tx. de Desemprego

Brasil	23T2	23T3	23T4	Var. % (t/t)	Var. % (a/a)
Tx. Desemprego Geral	8,0	7,7	7,4	-0,3	-0,5
Tx. Desemprego profissional Qualificado	3,6	3,3	3,6	+0,31	-0,2



Fonte: IBGE / Pnad & Robert Half – Elaboração própria.

Taxa de desemprego dos profissionais qualificados

Região	20T3	20T4	21T1	21T2	21T3	21T4	22T1	22T2	22T3	22T4	23T1	23T2	23T3	23T4
Sudeste	6,6	6,7	7,7	7,1	6,3	4,8	5,3	4,5	4,7	4,4	4,6	4,2	3,6	4,1
Sul	4,4	4,1	4,5	3,6	3,6	2,7	3,3	2,7	2,1	2,2	2,5	2,1	2,1	2,0
Centro-Oeste	5,9	5,7	6,5	6,6	5,0	4,5	4,7	3,4	3,1	3,4	4,1	3,1	2,5	3,3
Nordeste	8,1	7,8	9,6	8,3	7,1	6,7	7,0	6,0	5,1	4,6	5,2	4,6	4,4	4,4
Norte	7,7	7,0	10,8	9,1	7,6	7,4	7,1	5,4	3,9	4,2	4,5	3,9	3,8	4,1

Admissões e Desligamentos

Profissionais qualificados permanentes

DESEMPENHO REGIONAL | Comparativo trimestral (23T2, 23T3 e 23T4)

No último trimestre de 2023, o mercado de trabalho dos profissionais qualificados apresentou resultado negativo, revertendo o trimestre anterior, que apresentou saldo positivo, apesar de modesto. O resultado em 23T4 foi reflexo do recuo mais intenso do número de pessoas admitidas em relação à retração de pessoas desligadas no período.

O saldo líquido (admissões – demissões) foi negativo, refletindo o fechamento de +/- 10 mil vagas de trabalho no período.

Admitidos

Norte

23T2	7.262	
23T3	7.578	
23T4	6.372	

Nordeste

23T2	21.863	
23T3	22.418	
23T4	19.621	

Sudeste

23T2	132.373	
23T3	129.643	
23T4	111.228	

Sul

23T2	34.679	
23T3	34.058	
23T4	29.193	

Centro-Oeste

23T2	17.224	
23T3	17.851	
23T4	15.902	

Brasil

23T2	213.761	
23T3	211.548	
23T4	182.316	

Desligados

23T2	-7.106	
23T3	-7.011	
23T4	-6.688	

23T2	-21.328	
23T3	-21.016	
23T4	-19.104	

23T2	-134.076	
23T3	-129.960	
23T4	-118.941	

23T2	-35.521	
23T3	-34.938	
23T4	-32.306	

23T2	-16.453	
23T3	-16.754	
23T4	-15.865	

23T2	-214.484	
23T3	-209.679	
23T4	-192.904	

Saldo

23T2	516
23T3	567
23T4	-316

23T2	535
23T3	1.402
23T4	517

23T2	1.703
23T3	-317
23T4	-7.713

23T2	-842
23T3	-880
23T4	-3.113

23T2	771
23T3	1.097
23T4	37

23T2	-723
23T3	1.869
23T4	-10.588

Saldo líquido de empregados (MENSAL)

Resultado das admissões e desligamentos

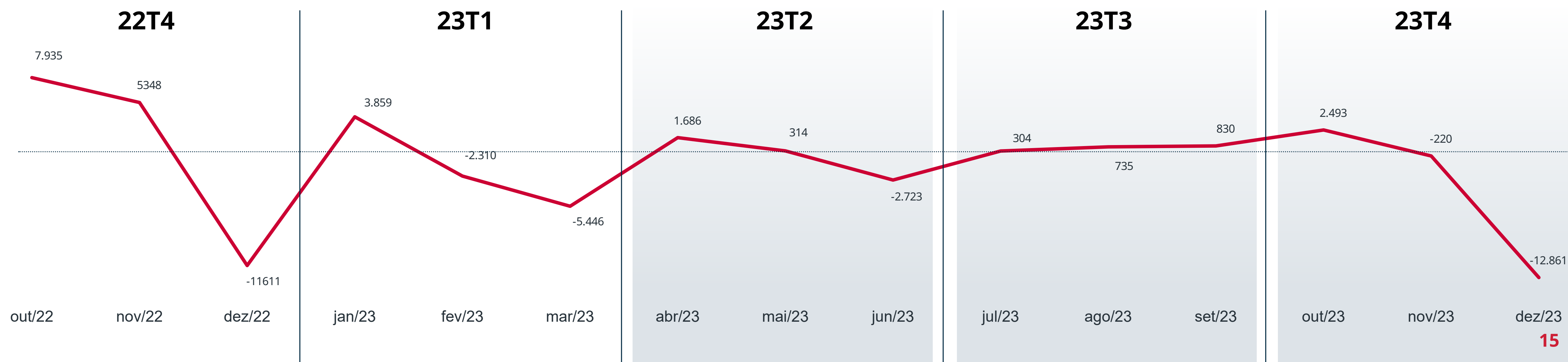
Fonte: Ministério do Trabalho / Caged – Elaboração própria.

Com o novo mandato presidencial no Brasil, juntamente aos efeitos sazonais do mercado de trabalho e outros eventos globais, tais fatores aumentaram as incertezas no mercado no 23T1

Os empregos formais (CLT) demonstram patamar mais baixo que do ano imediatamente anterior (22T2), demonstrando ritmo menos acentuado na categoria de profissionais qualificados

Saldo positivo corrobora com o cenário de melhora do mercado de trabalho para os profissionais qualificados, bem como para o mercado em geral, com aumento do rendimento médio do empregado no período

O dado do 23T4 foi puxado para baixo principalmente pelo resultado de dezembro, que foi pior que o registrado no mesmo período de 2022. Houve fechamento de 12.861 vagas com carteira assinada de profissionais qualificados, pelo recorte do ICRH na série ajustada.



Saldos em destaque (SETORES)

Comparativo: 23T2, 23T3 e 23T4

Fonte: Ministério do Trabalho / Caged - Elaboração própria.

O setor industrial foi o destaque positivo e negativo no 23T4. A Indústria Extrativa registrou o maior saldo líquido no último trimestre do ano, sendo destaque nos dados de produção industrial no período, enquanto a Indústria de Transformação apresentou o saldo líquido mais negativo.

5 Melhores

Saldo Líquido (trimestre) 23T4		23T2	23T3	23T4
1	Indústria Extrativa	793	291	218
2	Logística	72	-5	77
3	Eletricidade e Gás	-330	-47	5
4	Agronegócio	-20	46	-12
5	Organismos Internacionais	8	35	-14
6	Artes, Cultura e Esporte	39	111	-59
7	Alimentação	89	-123	-65
8	Atividade Imobiliária	-212	-156	-206
9	Saneamento	8	-378	-526
10	Outras Atividades	121	282	-696
11	Tecnologia	-3.215	-2.221	-1.124
12	Saúde	-746	-558	-1.365
13	Atividades Administrativas	608	102	-1.564
14	Educação	-126	-26	-1.662
15	Construção	208	138	-1.758
16	Atividades Financeiras	-3.892	-2.639	-1.936
17	Comércio	-4.111	-2.608	-3.821
18	Atividades Científicas	-1.589	-1.762	-3.955
19	Indústria Transformação	-1.056	-1.770	-4.876

5 Piores

Nota: (*) Fizemos um agrupamento dos principais cargos do mesmo setor, que, no entanto, estavam separados em diferentes segmentos de atuação.

Top 5 setores

Regional | saldos líquidos

COMPARATIVO: 23T2, 23T3 e 23T4

Norte	23T2	23T3	23T4
	-7	262	-799
1º Indústria Extrativa	168	64	48
2º Eletricidade e Gás	-43	15	27
3º Outras Atividades	122	35	5
4º Agronegócio	-23	10	0
5º Atividade Imobiliária	-5	-11	0

Centro-oeste	23T2	23T3	23T4
	-141	52	-880
1º Tecnologia	278	269	372
2º Construção	25	-13	64
3º Saneamento	19	4	48
4º Indústria Extrativa	44	18	6
5º Logística	59	21	5

Sul	23T2	23T3	23T4
	-3.068	-2.912	-4.976
1º Atividades administrativas	283	471	67
2º Eletricidade e Gás	-71	0	9
3º Agronegócio	12	42	2
4º Indústria Extrativa	10	3	2
5º Organismos internacionais	3	3	1

Nordeste	23T2	23T3	23T4
	-856	-47	-896
1º Agronegócio	23	-26	67
2º Eletricidade e Gás	-109	-35	56
3º Atividades Administrativas	174	403	55
4º Tecnologia	-58	-171	30
5º Artes, Cultura e Esporte	3	34	26

Sudeste	23T2	23T3	23T4
	-9.326	-8.220	-15.787
1º Indústria extrativa	494	188	166
2º Logística	99	39	164
3º Organismos Internacionais	-7	7	-7
4º Artes, Cultura e Esporte	26	64	-38
5º Agronegócio	21	34	-54

Fonte: Ministério do Trabalho / Caged – Elaboração própria.

Causas das Movimentações

Admissões e desligamentos

Comparativo: (23T2, 23T3 e 23T4)

Com intuito de entender de forma mais aprofundada as movimentações dos profissionais qualificados, incluímos uma análise detalhada dos tipos de admissões e demissões.

Nesta edição (23T4), a categoria “Admissão de Tipo Ignorado” que foi inserida na base do Novo Caged no 21T3, continuou distorcendo as classificações das admissões. Porém, com base nas análises históricas, temos indícios de que grande parte desta nova categoria absorve os dados das admissões

por reemprego, que são os profissionais que se recolocam no mercado de trabalho, seja uma movimentação na carreira ou que estavam desempregados e foram recolocados.

No segundo recorte da tabela, vemos que os desligamentos “sem justa causa” são os mais representativos, respondendo por 52,7%. No mesmo período de 2022, o percentual era de 41,2%.

Brasil	23T2	23T3	23T4	Part.% (23T4)
Admissão	213.973	211.750	182.492	100%
Admissão de tipo ignorado	213.639	211.411	182.210	99,8%
Reintegração	334	339	282	0,2%
Temporário	0	0	0	0,0%
Primeiro emprego	0	0	0	0,0%
Reemprego	0	0	0	0,0%
Transferência	0	0	0	0,0%
Desligamento	-227.274	-222.572	-205.689	100%
Sem justa causa	-118.308	-114.220	-108.358	52,7%
Pedido do colaborador	-89.235	-88.627	-78.184	38,0%
Temporário	-12.556	-12.693	-12.587	6,1%
Acordo	-5.065	-4.888	-4.435	2,2%
Com justa causa	-1.241	-1.299	-1.288	0,6%
Morte	-661	-640	-628	0,3%
Desligamento de Tipo Ignorado	-61	-56	-72	0,0%
Aposentadoria	-91	-89	-70	0,0%
Culpa recíproca	-56	-60	-67	0,0%
Fim de contrato	0	0	0	0,0%
Transferência	0	0	0	0,0%

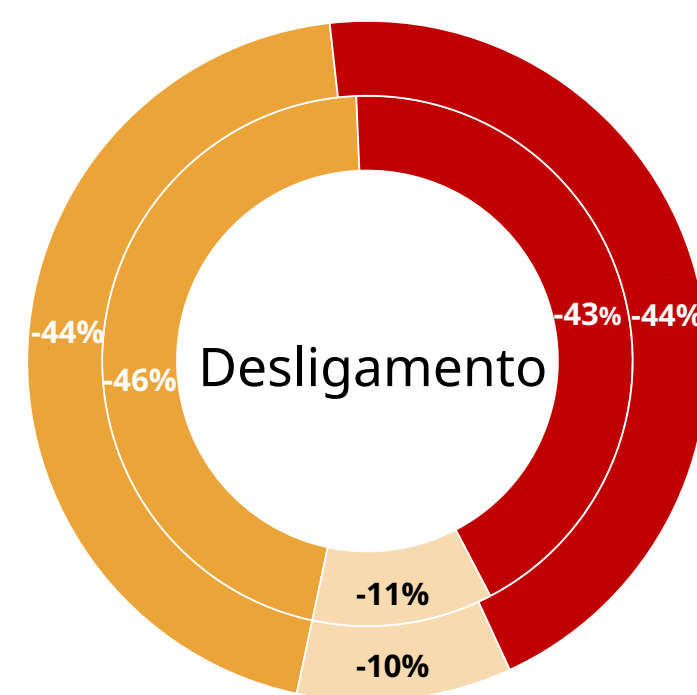
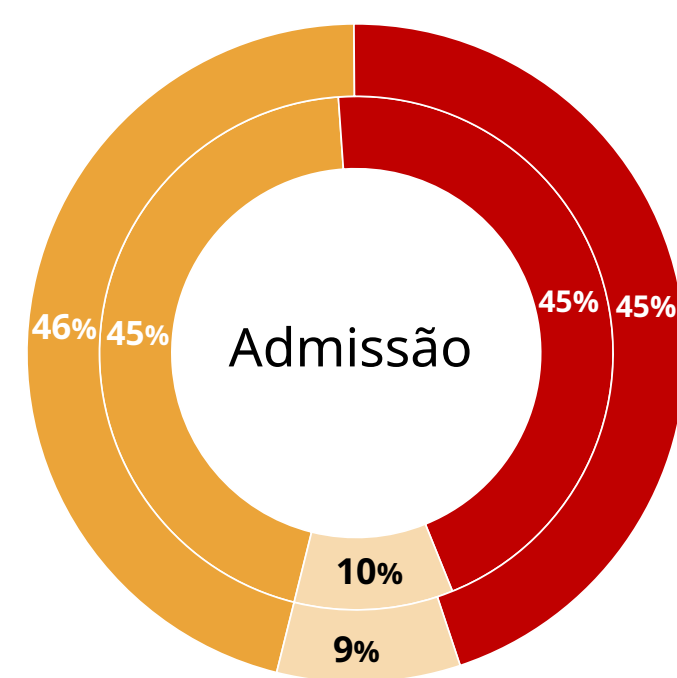
Dinâmica por porte das empresas

Admissões e desligamentos

Comparativo: (23T3 e 23T4)



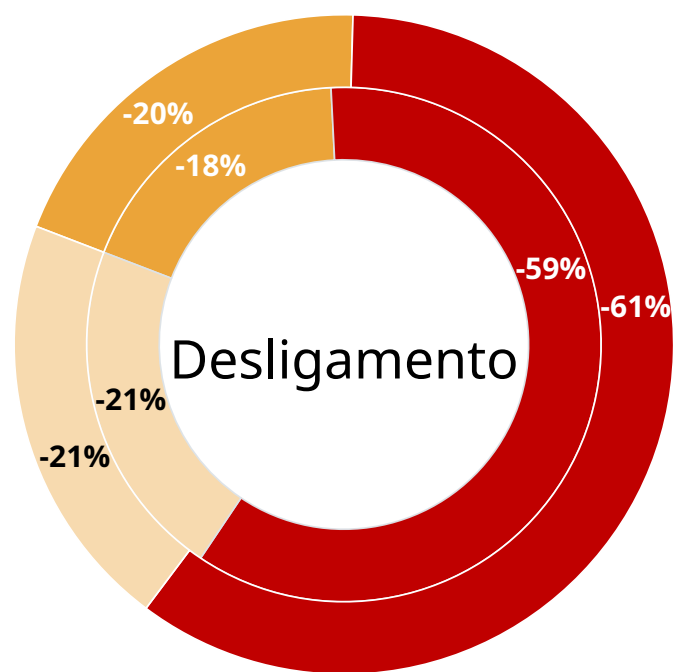
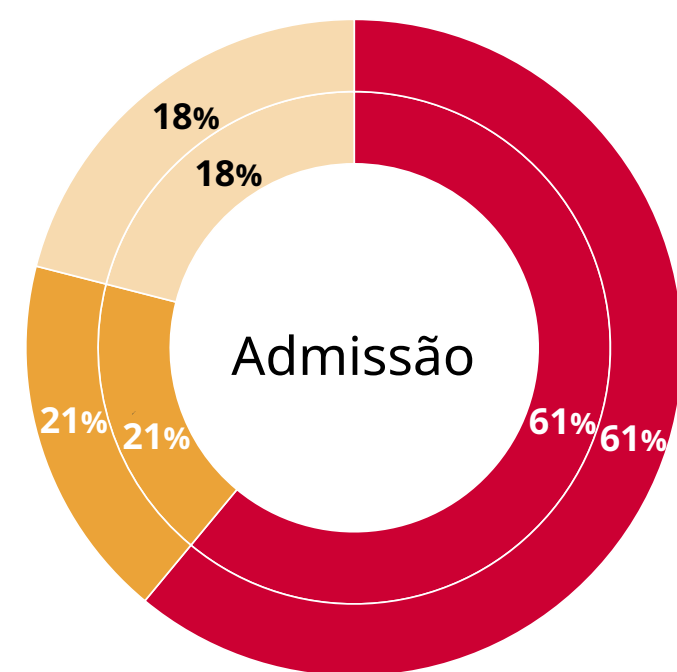
Comércio e Serviços



Micro & pequenas | médias | grandes | Interna (23T3); Externa (23T4)



Indústria



Micro & pequenas | médias | grandes | Interna (23T3); Externa (23T4)

Admitidos

Micro e pequenas

23T2	110.648	
23T3	112.072	
23T4	95.201	

Média

23T2	29.706	
23T3	28.661	
23T4	23.567	

Grandes

23T2	94.065	
23T3	89.737	
23T4	78.973	

Brasil

23T2	234.419	
23T3	230.470	
23T4	197.741	

Desligados

23T2	-111.285	
23T3	-112.253	
23T4	-105.685	

23T2	-32.028	
23T3	-31.045	
23T4	-28.130	

23T2	-102.851	
23T3	-97.740	
23T4	-88.651	

23T2	-246.164	
23T3	-241.038	
23T4	-222.466	

Saldo

23T2	-637
23T3	-181
23T4	-10.484

23T2	-2.322
23T3	-2.384
23T4	-4.563

23T2	-8.786
23T3	-8.003
23T4	-9.678

23T2	-11.754
23T3	-10.568
23T4	-24.725

Empresas de todos os portes apresentaram ritmo de contratação menor se comparado com o período anterior.

As micro & pequenas empresas apresentaram ritmo de desligamento mais acentuado no último trimestre em relação às demais categorias (médias e grandes).

Todas as categorias apresentaram saldo negativo, com destaque para as micro & pequenas empresas.

PROJETOS ESPECIALIZADOS



PROJETOS ESPECIALIZADOS

Histórico

Situação Atual: Melhora Moderada

No 4º trimestre de 2023, a taxa de profissionais para projetos na situação atual registrou um aumento de 1,9 ponto, alcançando 40,4 pontos. Isso representa uma reversão do viés de baixa observado na última edição da pesquisa. Apesar dessa melhora, o indicador ainda permanece no quadrante pessimista, abaixo dos 50 pontos, sugerindo um ambiente desafiador para os profissionais neste momento.

Situação Futura: Melhora Consistente

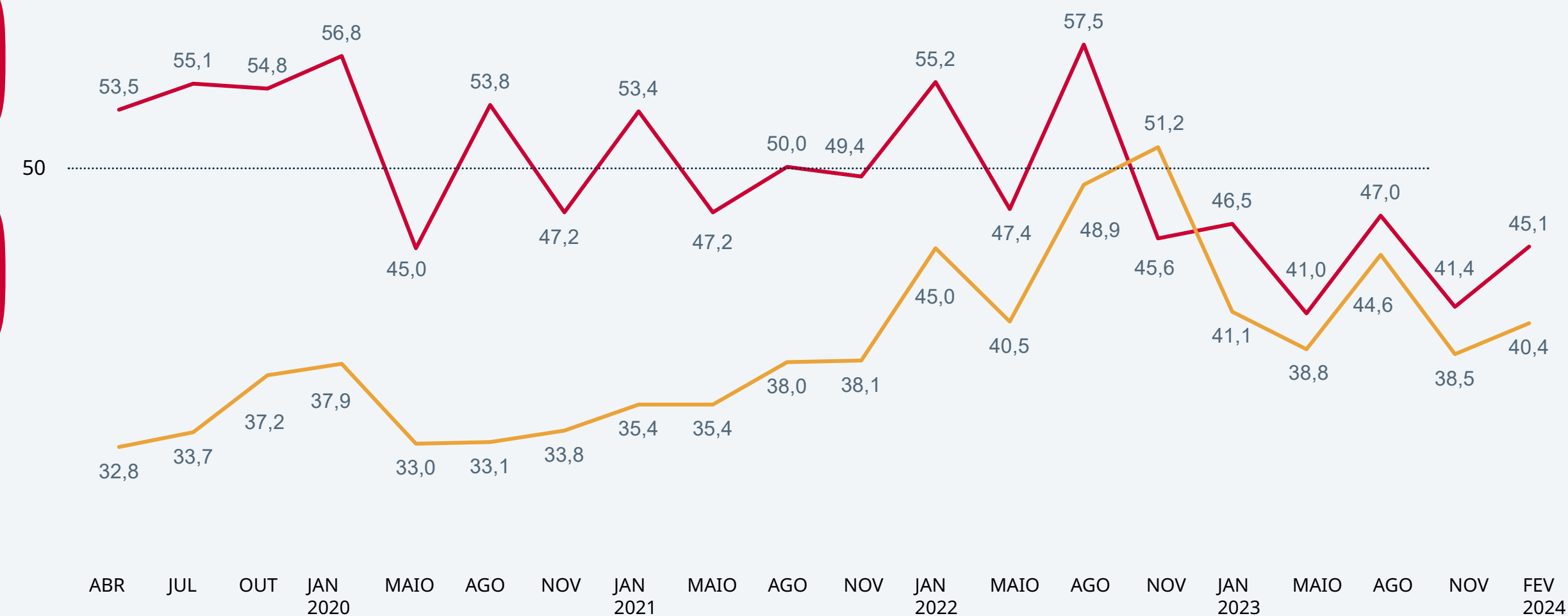
Em linha com a melhoria na situação atual, as projeções para os próximos seis meses indicam uma melhora mais consistente na confiança dos profissionais qualificados para projetos. O indicador de situação futura aumentou em 3,7 pontos, atingindo 45,1 pontos, sugerindo uma visão mais otimista em relação às perspectivas futuras de emprego nesse setor.



Otimismo



Pessimismo



Fonte e elaboração:
Robert Half – Pesquisa proprietária.

Futuro
Atual

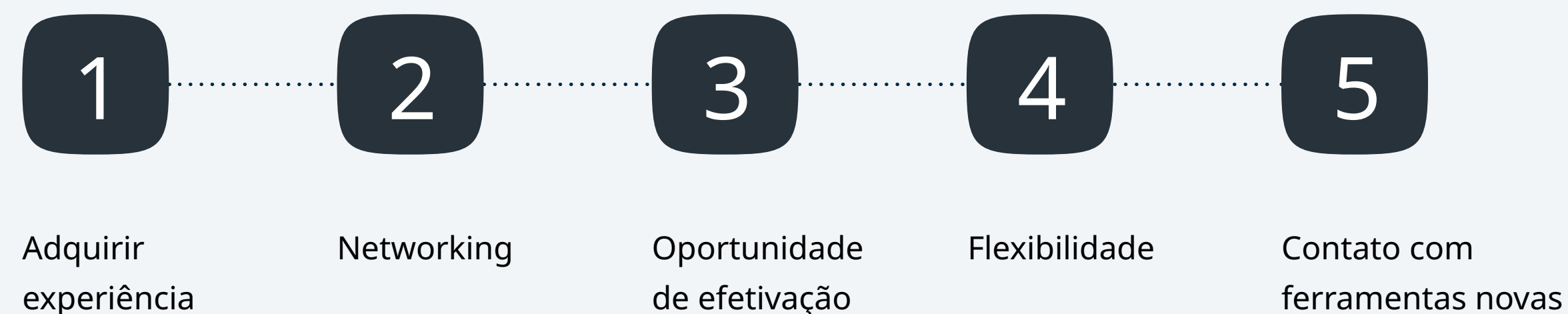
Carreira

Os profissionais respondentes da sondagem revelaram:

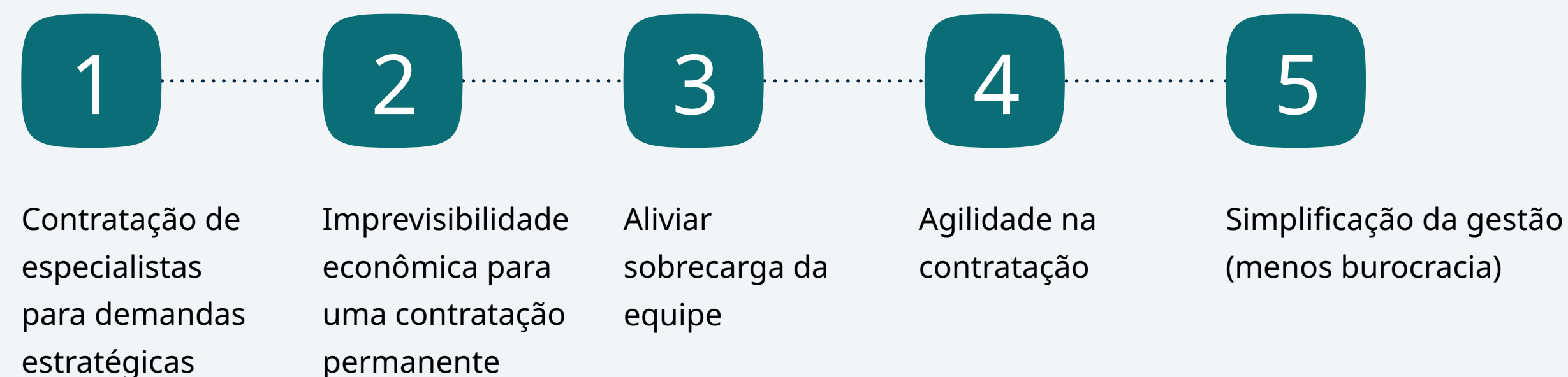
temporários
73%

acreditam que a experiência de trabalhar como temporário em projetos especializados é positiva para o currículo.

Top 5 vantagens de trabalhar por projeto:



Top 5 motivos para contratar um profissional por projeto:



Palavra dos especialistas

Estratégias para superar desafios e construir um futuro sólido

Em meio às incertezas, é hora de empresas e profissionais agirem de forma proativa e estratégica para garantir a resiliência e o crescimento sustentável, preparando-se para os desafios e oportunidades que o futuro reserva.

Em um cenário marcado por incertezas e desafios, é fundamental que tanto as organizações quanto os profissionais adotem uma postura proativa e estratégica para enfrentar os obstáculos e construir um futuro sólido. Embora ainda haja um certo pessimismo presente, o Índice de Confiança da Robert Half aponta para uma diminuição gradual desse sentimento, trazendo uma luz de esperança para o horizonte.

Este movimento de redução do pessimismo é particularmente perceptível em relação à situação atual. Com um índice de 39,4, ainda que mantido em um nível pessimista, é o segundo maior número da série histórica e a quarta indicação consecutiva de melhoria – lembrando que o indicador acima de 50 pontos indica otimismo.

Para as empresas, a revisão de processos, o estabelecimento de metas transparentes e mensuráveis, e a promoção de uma cultura de inovação são passos essenciais. Investir em capital humano, proporcionando desenvolvimento contínuo aos profissionais,

também se mostra crucial em um mercado cada vez mais competitivo.

Já para os profissionais, é necessário priorizar o desenvolvimento constante de habilidades, participar ativamente de redes de contatos profissionais e cultivar tanto as competências técnicas quanto as interpessoais e de adaptação. Em um ambiente onde a demanda por talentos qualificados é alta, destacar-se requer um esforço contínuo e uma visão de longo prazo.

A queda no pessimismo observada nos últimos trimestres deve servir como um estímulo para que tanto empresas quanto profissionais se planejem estrategicamente, olhando não apenas para o presente, mas também para o futuro. A confiança no ambiente de negócios está se recuperando aos poucos, e é crucial que todos ajam de forma proativa e determinada para aproveitar as oportunidades que surgirem e superar os desafios que ainda estão por vir.

Indicadores macroeconômicos



Olhar econômico

Eduardo Novis,
Analista econômico na PRX Economia

Nos primeiros trimestres de 2023, a economia brasileira vivenciou crescimento real acima do que era projetado pelo mercado financeiro. O resultado foi impulsionado principalmente pela forte performance do setor agropecuário e pelo consumo das famílias. No terceiro trimestre, houve forte desaceleração do crescimento, apesar do resultado novamente ter ficado acima das expectativas. O PIB do 3º trimestre foi sustentado por um novo avanço no consumo (1,1%), enquanto o nível de investimentos retraiu 2,5%. Atualmente, as projeções do mercado indicam crescimento de

2,2% no 4º trimestre, resultando em crescimento de cerca de 2,95% em 2023. Para 2024, projeta-se crescimento de cerca de 1,7%.

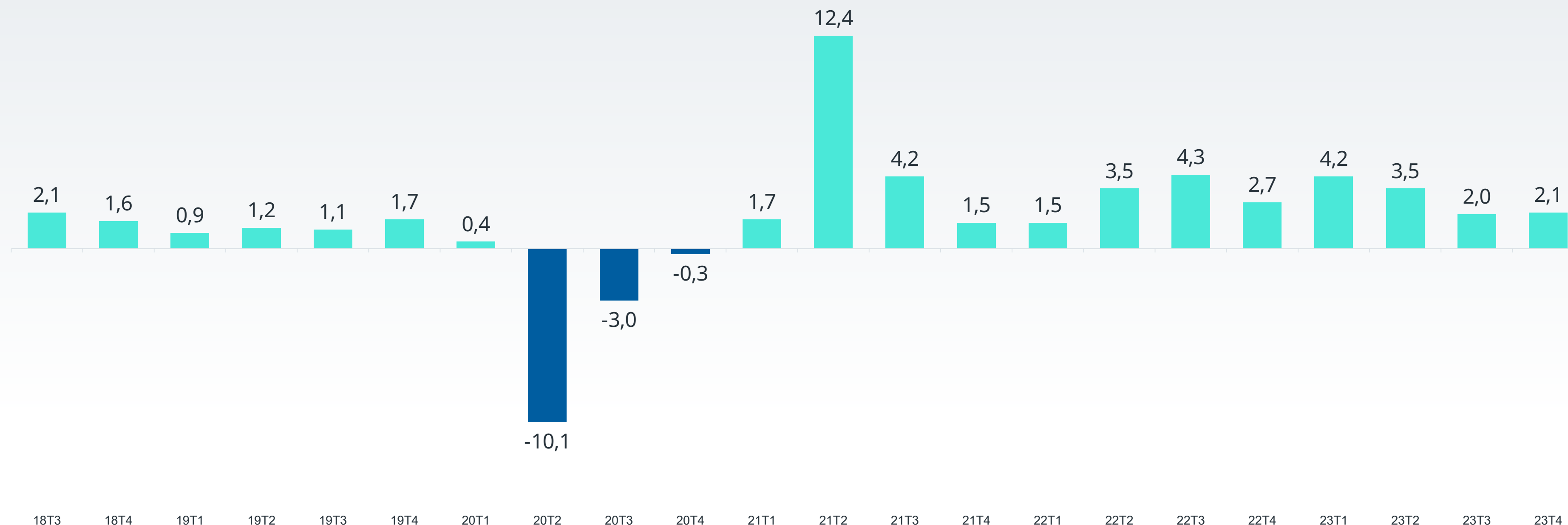
Apesar da surpresa positiva do PIB em 2023, as perspectivas de crescimento de longo prazo não são das melhores. Com uma indústria ainda estagnada, tendo crescido apenas 0,2% no ano passado, e níveis de investimento bastante tímidos, as condições de oferta devem sofrer. Além disso, a política monetária contracionista, tanto no Brasil quanto ao redor do mundo, contribuiu para uma taxa de juros real neutra mais elevada.

A flexibilização monetária não deve ser tão acentuada como foi inicialmente previsto. Nos EUA, os dados mais recentes do mercado de trabalho e de inflação revelam um cenário desfavorável para cortes mais imediatos na taxa-alvo dos fundos do FED. Com tamanha incerteza no cenário externo e uma perspectiva fiscal interna bastante pessimista, o ciclo de cortes na taxa SELIC deve ser afetado. A PRX Capital projeta SELIC terminal de 9,50% em 2024, acima dos 9,00% projetados pelo mercado.

PIB total

(VAR.% A/A)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.

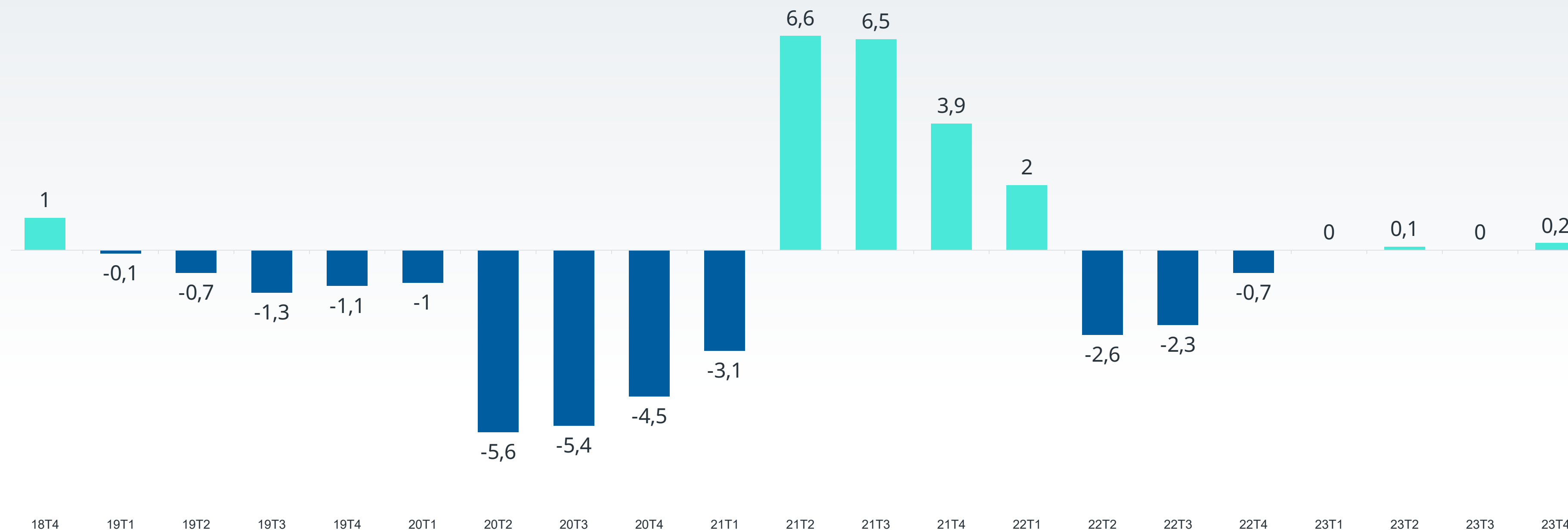


Na comparação interanual, no 23T4, o Produto Interno Bruto (PIB) registrou um avanço de 2,1%. Em relação à composição setorial, o setor Agropecuário apresentou o desempenho mais significativo, com um crescimento acumulado em 4 trimestres de 15,1%, seguido pelos setores de Serviços, que teve um aumento de 2,4%, e Indústria, com um acréscimo de 1,6%.

No que diz respeito à demanda, o crescimento do PIB foi impulsionado pelo aumento do Consumo das Famílias, que teve uma elevação de 3,1%, e pelo crescimento do Consumo do Governo, que registrou uma alta de 1,7%. No entanto, a Formação Bruta de Capital Fixo apresentou uma queda de 3,0% no ano, o que gera preocupação no que diz respeito à perspectiva de crescimento de longo prazo.

Produção industrial

(VAR. % A/A)



Fonte: IBGE – Elaboração própria.

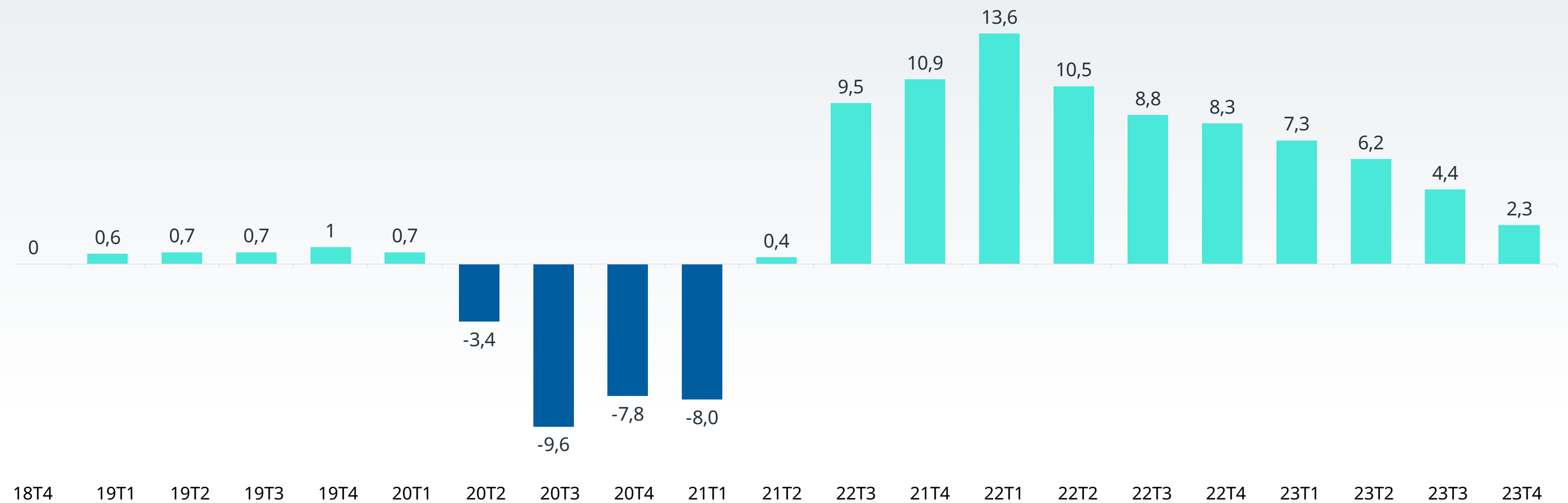
De acordo com a Pesquisa Industrial Mensal (PIM - IBGE) referente ao mês de dez/23, a indústria nacional apresentou crescimento de 0,2% no ano passado. O resultado surpreendeu as estimativas dos economistas, que circulavam em torno de 0,1%. Dentre os principais grupos industriais, o que mais se destacou foi a indústria extrativa, com um crescimento de 7,0% no ano. As indústrias de coque e derivados do petróleo e a alimentícia

também se destacaram positivamente, com avanços de 6,10% e 3,70%, respectivamente. Os destaques negativos foram as indústrias automobilística e química, com variações anuais de -7,1% e -5,9%, respectivamente.

Dentre as grandes categorias econômicas, vale destacar o recuo significativo da produção de bens de capital (11,1%) e o avanço de 2,1% dos bens semi e não-duráveis.

Atividade serviços

(VAR. % A/A)



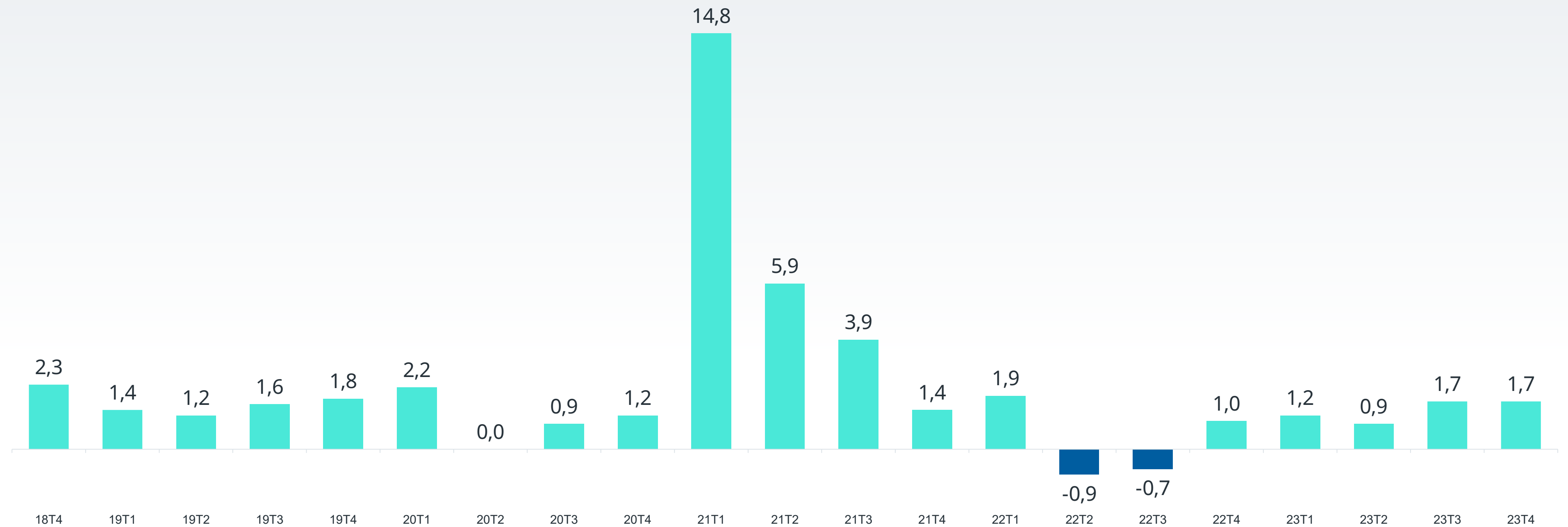
Fonte: IBGE – Elaboração própria.

No ano de 2023, o setor de serviços apresentou uma expansão de 2,3%, mantendo a tendência de queda no ritmo de crescimento. Em 2022, o setor acumulou crescimento de 8,3% e foi o principal condutor do desempenho da atividade econômica brasileira. Porém, durante a pandemia, foi o setor mais afetado. O volume de serviços prestados às famílias cresceu 4,7%, impulsionado por um crescimento de cerca de 7,7% no volume de serviços de alojamento.

Vendas varejo

(VAR. % A/A)

Fonte: IBGE - Elaboração própria.

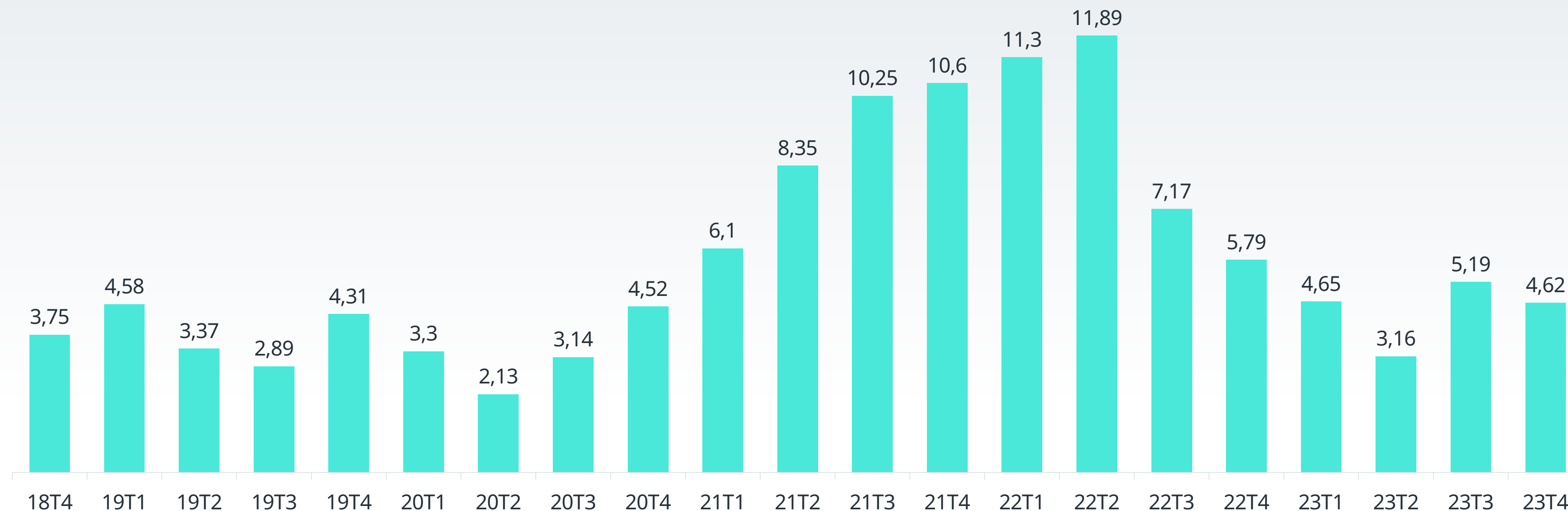


Em 2023, o volume de vendas no varejo cresceu 1,7%. Essa expansão foi impulsionada por um crescimento de 4,1% no volume de vendas em hiper e supermercados (+ produtos alimentícios, bebidas e fumo), grupo que representa 54% do varejo nacional. Os grupos “Outros artigos de uso pessoal e doméstico” e vestuário apresentaram recuos significativos, de 10,9% e 4,6%, respectivamente. Apesar da alta no ano, o resultado divulgado na última Pesquisa Mensal do Comércio (PMC – IBGE) surpreendeu negativamente o mercado financeiro. No mês de dezembro, o setor recuou 1,3% na margem. A expectativa já era por um recuo, mas de apenas 0,3%.

IPCA

(VAR. % A/A)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



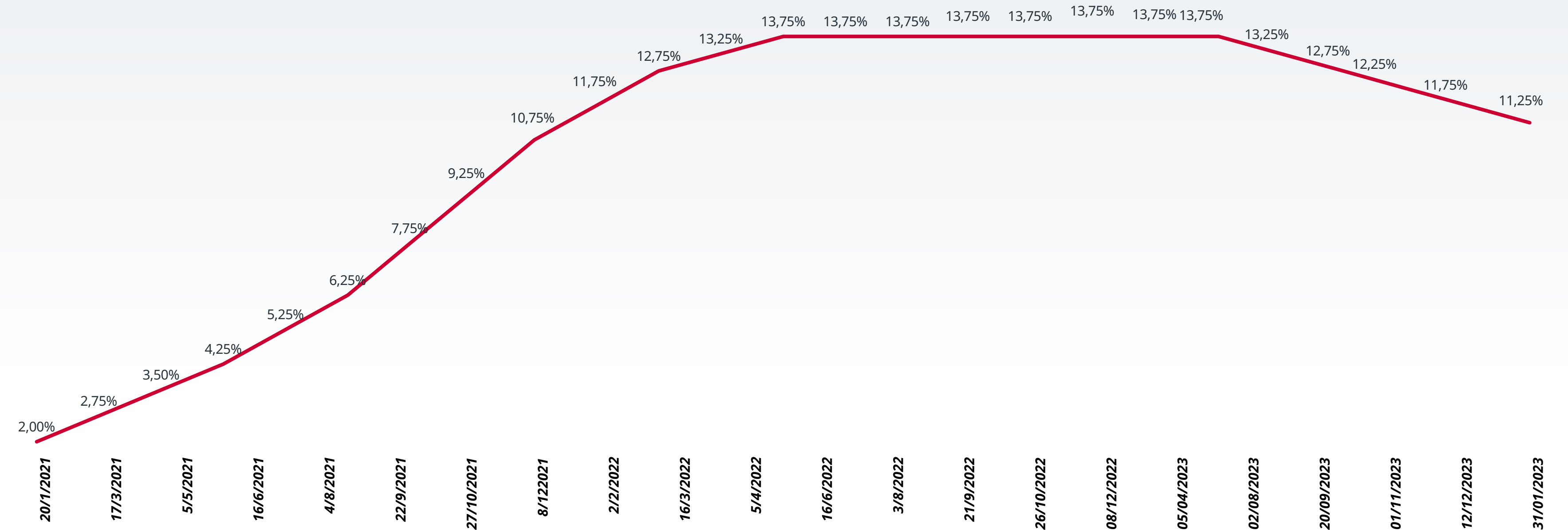
A inflação (IPCA) acumulada nos últimos 12 meses até fim do 2023 desacelerou para 4,62%, abaixo do limite superior (4,75%) da meta (3,50%) definida pelo Banco Central do Brasil (BCB). A desaceleração da inflação em 2023 foi marcada por um recuo forte da inflação de alimentos, sobretudo até o terceiro trimestre. Além disso, houve algum recuo da inflação de serviços, apesar de resiliência e certa aceleração na margem nos últimos meses do ano.

Os núcleos de inflação aparentam estar em uma trajetória desinflacionária e o índice de difusão permaneceu controlado, apesar de piora acima do esperado em dezembro. Os maiores desafios ao controle inflacionário residem na resiliência do mercado de trabalho e da inflação de serviços, nas pressões altistas sobre os preços dos alimentos, no quadro fiscal extremamente incerto e na volatilidade do cenário externo.

Taxa selic

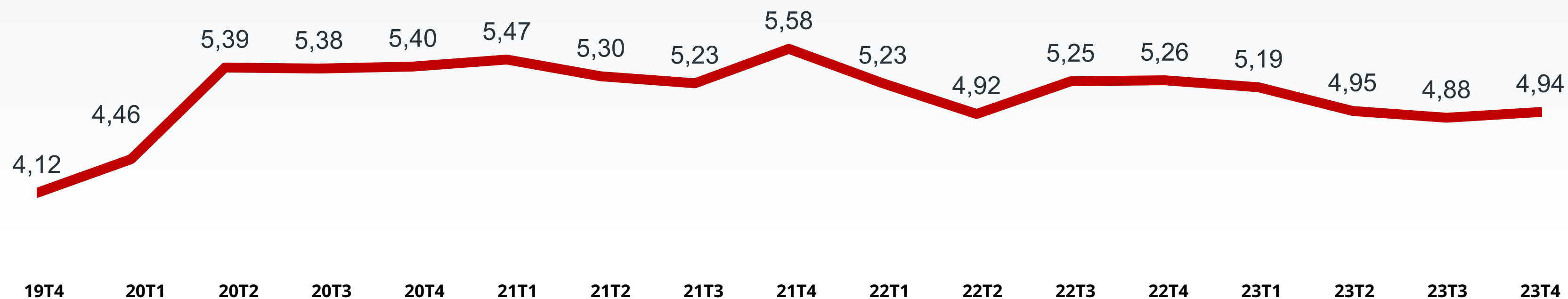
(VAR. % A/A)

Fonte: IBGE – Elaboração própria.



Na última reunião, em janeiro de 2024, o Banco Central reduziu a taxa de juros em 50 pontos-base, pela quinta reunião seguida, para 11,25% a.a. Em meio ao arrefecimento das pressões inflacionárias durante o ano de 2023, a autoridade monetária enxergou a possibilidade de iniciar um ciclo de flexibilização, após manter a taxa de juros em 13,75% por 8 meses seguidos. De acordo com o Boletim Focus, o mercado financeiro espera que a taxa SELIC atinja o patamar de 9% ao fim de 2024.

Câmbio dólar venda (Fim do período)



Fonte: Ipeadata - Elaboração própria.

Em 2023, foi observado um movimento de valorização cambial do real frente ao dólar, que chegou a encerrar o terceiro trimestre do ano abaixo de R\$ 4,90. A expectativa do mercado para 2024 é que a apreciação do real continue. Atualmente, a expectativa mediana do mercado para o dólar ao fim de 2024 é de R\$ 4,92. Com a iminência da flexibilização monetária nos EUA, a tendência é que os diferenciais de juros entre o Brasil e os EUA sejam menos pressionados para baixo, o que deve levar a um aumento relativo na demanda por ativos domésticos e a uma apreciação do real frente ao dólar. O limitante deste processo reside no risco fiscal interno.

IBOVESPA

(Fechamento do período | pontos)

Fonte: BMF&Bovespa – Elaboração Própria.



O IBOVESPA fechou o ano de 2023 em alta histórica, com 134 mil pontos. O índice IMOB, que reúne ações do setor imobiliário, foi o recordista de alta no ano, tendo crescido 53,27%. Na sequência, o IFNC, que reúne ações do setor financeiro, apresentou crescimento de 34,62%, liderado pelos grandes bancos, como Itaú Unibanco, Bradesco, Banco do Brasil, B3 e Itaúsa. Os papéis do Banco do Brasil, por exemplo, acumularam alta de 80% no ano.

Metodologia

O Índice de Confiança Robert Half (ICRH)



O Índice de Confiança Robert Half (ICRH) é um indicador de difusão que varia de 0 a 100. Os indicadores de difusão são de base móvel (50 pontos), construídos de maneira que os valores acima de 50 pontos indicam agentes do mercado de trabalho de profissionais qualificados confiantes. O ICRH é construído com base em 12 perguntas (6 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro) feitas a profissionais empregados e a profissionais responsáveis pelo recrutamento, enquanto, aos desempregados, são realizadas 11 perguntas (5 sobre a situação atual e 6 sobre o futuro).

Universo da pesquisa



A pesquisa foi conduzida com 387 respondentes para cada uma das três categorias (empregados permanentes, desempregados e recrutadores), distribuídos regionalmente e proporcionalmente pelo Brasil, de acordo com os dados do mercado de trabalho coletados na Pnad. A margem de erro da pesquisa é de 5,5%, com intervalo de confiança de 95%. Para os profissionais contratados para projetos, não foram observados os critérios estatísticos adequados; portanto, seu resultado deve ser interpretado com cautela.

Público-alvo



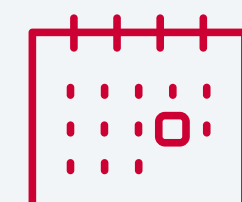
O público-alvo da sondagem são profissionais, empregados ou não, que tenham a partir de 25 anos e formação superior (considerados neste relatório como profissionais qualificados), além de profissionais responsáveis ou que têm participação no recrutamento nas empresas.

Referências



Para os cálculos da taxa de desemprego dos profissionais qualificados, foram utilizados os microdados da Pnad trimestral, fornecidos pelo IBGE em seu portal. Foram executados recortes na amostra para condizer com o perfil de profissionais qualificados, conforme mencionado.

Período



As respostas da sondagem conduzida pela Robert Half foram coletadas entre 15 de janeiro e 14 de fevereiro de 2024.

Sobre a Robert Half

É a primeira e maior empresa de soluções em talentos no mundo. Fundada em 1948, a empresa opera no Brasil selecionando profissionais permanentes e para projetos especializados nas áreas de finanças, contabilidade, mercado financeiro, seguros, engenharia, tecnologia, jurídico, recursos humanos, marketing e vendas e cargos de alta gestão.

Com presença global e atuação na América do Norte, Europa, Ásia, América do Sul e Oceania, a Robert Half aparece em listas das empresas mais admiradas do mundo. A Robert Half é reconhecida, também, por seu compromisso de promover a igualdade e proporcionar uma cultura que apoia a diversidade.

